

ISSN 0103-5657

Revista Brasileira de Ornitologia

www.ararajuba.org.br/sbo/ararajuba/revbrasorn

Volume 18
Número 2
Junho 2010



Publicada pela
Sociedade Brasileira de Ornitologia
São Paulo - SP

Descrição do ninho e dos ovos de *Zebrilus undulatus* (Gmelin, 1789) (Ciconiiformes: Ardeidae) na região do Pantanal de Poconé, Mato Grosso, Brasil

Mahal Massavi Evangelista¹, João Batista de Pinho² e Tatiane F. Chupel¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso. Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade. Rua Angelino Mancini 32, Edifício Piazza Verona, apto 204A, Consil. 78048355, Cuiabá, MT, Brasil. Email: mahalmassavi@gmail.com.

² Núcleo de Pesquisa Ecológica do Pantanal, Instituto de Biociências, Universidade Federal de Mato Grosso, 78075960, Cuiabá, MT, Brasil.

Recebido em: 10/07/2008. Aceito em: 14/05/2010.

ABSTRACT: Nest and eggs description of *Zebrilus undulatus* (Gmelin, 1789) (Ciconiiformes: Ardeidae) in Pantanal of Poconé Region, Mato Grosso State, Brazil. We described a nest of *Zebrilus undulatus* (Ciconiiformes: Ardeidae) found in a riparian forest area in Nossa Senhora do Livramento Municipality, Pantanal Poconé Region, Mato Grosso State, Brazil. "Pimenteira" (*Licania parvifolia*) was plant species used as support. The nest was built in plant branch extremities with format of a simple platform amounting 45 cm diameter. It was constituted of dry, crooked and ramified sticks presenting different sizes and little thickness. Eggs were ovoid following dimensions: 36 × 29.3 mm, 38 × 30.1 mm, weighing 15 g and 16 g, respectively.

KEY-WORDS: Nest, Ciconiiformes, Ardeidae, *Zebrilus undulatus*.

PALAVRAS-CHAVES: Ninho, Ciconiiformes, Ardeidae, *Zebrilus undulatus*.

O socoi-zigue-zague *Zebrilus undulatus* é um ardeídeo típico de áreas alagadas com vegetação densa. Sua área de ocorrência é ainda pouco conhecida, basicamente abrange da Venezuela até Guianas, margem meridional do rio Amazonas, nordeste e sudoeste do Brasil, Peru e Bolívia (Hilty e Brown 1986, Martinez-Vilalta e Motis 1992, Sick 2001). Outros registros indicam a ocorrência na região do Pantanal de Mato Grosso, nas localidades de Caiçara e Poconé (Tubelis e Tomas 2003). A espécie habita áreas alagadas de vegetação densa e matas ciliares e, provendo-se da coloração que a confunde com as cores do ambiente, vive entre os ramos dos arbustos próximos a água.

Apesar do conhecimento de novas áreas de ocorrência de *Zebrilus undulatus*, aspectos da sua biologia são escassos ou inexistentes. Em estudo realizado por English e Bodenhorst (1991) no Equador, ninhos e ovos da espécie foram descritos de forma sucinta, dando maior ênfase às particularidades da plumagem de jovens e adultos, distribuição dos indivíduos e vocalização. Hilton e Brown (1986) descreveram também padrões de plumagem de jovens e adultos e Mathews (1988) descreveu o comportamento de forrageamento de um indivíduo de *Z. undulatus* em um lago na Reserva Tambopata, no Peru.

Nesse contexto, estudos que contemplem a biologia reprodutiva de *Zebrilus undulatus* são fundamentais para

o conhecimento do *status* ecológico da espécie, bem como para implantação de projetos conservacionistas. Nesse estudo, apresentamos a primeira descrição detalhada do ninho e dos ovos de *Zebrilus undulatus* no Brasil.

Os dados foram coletados no Pantanal de Poconé, Mato Grosso, município de Nossa Senhora do Livramento, distrito de Pirizal, na fazenda Retiro Novo (16°23'78"S, 56°16'97"W). A área caracteriza-se como uma mata ciliar inundável, que alaga durante o período de cheia do Pantanal (dezembro a abril), apresentando conectividade a uma baía de relativa importância local, conhecida regionalmente como 'Baía dos Coqueiros' e também ao Rio Piraim. Nessa área destacam-se formações arbustivas, gramíneas, macrófitas aquáticas e, principalmente, formações florestais conhecidas como Cambarazal e Landizal. Essas formações florestais constituem-se em áreas sazonalmente inundáveis e, por isso, são conhecidas como 'florestas sempre-verdes' (Nunes da Cunha 1990, Ribeiro 1999). As matas de Cambarás caracterizam-se como florestas sazonalmente inundáveis, sendo densas formações sempre-verdes com dominância de *Vochysia divergens* (Vochysiaceae). Essa vegetação apresenta estrato herbáceo ralo a denso onde, geralmente, o estrato arbóreo-arbustivo é denso (Nunes da Cunha 1990). Os Landizais são florestas sempre-verdes, sazonalmente inundáveis com predomínio

de pimenteira (*Licania parvifolia*, Chrysobalanaceae), uva-brava (*Alchornea discolor*, Euphorbiaceae) e o leiteiro (*Calophyllum brasiliensis*, Guttiferae), apresentando estrato arbóreo-arbustivo denso (Nunes da Cunha 1990, Ribeiro 1999).

Foram tomadas as medidas morfométricas do ninho e dos ovos. As medidas foram realizadas com uma régua metálica de 30 cm e paquímetro mecânico. Para pesagem dos ovos foi utilizada um dinamômetro de precisão (Pelsola®) de 60 g. A descrição do ninho seguiu a proposta de Simon e Pacheco (2006).

Um ninho de *Zebrilus undulatus* foi encontrado no dia 22/04/2007 na borda da mata de Cambará (aproximadamente 10 m da borda) em área alagada (profundidade



FIGURA 1: Adulto de *Zebrilus undulatus* sobre o ninho encontrado em mata de Cambarazal, Pantanal de Poconé, Mato Grosso, Brasil.

FIGURE 1: Adult of *Zebrilus undulatus* on the nest found in Cambarazal forest, Pantanal of Poconé, Mato Grosso State, Brazil.



FIGURA 2: Ovos de *Zebrilus undulatus* em um ninho encontrado em mata de Cambarazal, Pantanal de Poconé, Mato Grosso, Brasil.

FIGURE 2: Eggs of *Zebrilus undulatus* found in Cambarazal Forest, Pantanal of Poconé, Mato Grosso State, Brazil.

média de 55 cm). A espécie vegetal utilizada como suporte foi a pimenteira (*Licania parvifolia*), espécie comum e abundante na área (Nascimento e Nunes da Cunha 1989). O ninho foi confeccionado a, aproximadamente, 1,40 m do solo e 1,05 m da água, na extremidade dos ramos em forma de forquilha com o ângulo de aproximadamente 130°.

O ninho apresentou um formato simples tipo plataforma, arredondado, formado por gravetos secos, tortos e ramificados de diferentes tamanhos e pouca espessura, colocados uns sobre os outros. A medida realizada a partir dos ramos mais extremos do ninho totalizou 45 cm de diâmetro. Seu formato é similar ao observado em *Butorides striata* (Ciconiiformes: Ardeidae), porém com uma dimensão maior, semelhante ao ninho de *Tigrisoma lineatum* (Ciconiiformes: Ardeidae) (Martinez-Vilalta e Motis 1992). Ninhos abertos com formato tipo plataforma são comumente observados na Família Ardeidae (Martinez-Vilalta e Motis 1992, Sick 2001).

Em torno do ninho distribuíam-se ramos da espécie tucum (*Bactris glaucescens*, Drude) (Arecaceae). Os longos espinhos observados nessa espécie vegetal possivelmente dificultavam o acesso por potenciais predadores. Essa característica também foi observada por English e Bodenhorst (1991) em cinco ninhos de *Z. undulatus*, todos construídos em espécies vegetais que apresentavam espinhos, principalmente do gênero *Bactris* sp. (Arecaceae) e da espécie *Uncaria tomentosa* (Rubiaceae).

Os dois ovos presentes no ninho estavam sendo incubados por um indivíduo adulto (Figura 1). Provavelmente o período de incubação já havia iniciado, considerando a tolerância do parental a aproximação dos pesquisadores. Durante as atividades para obtenção das medidas do ninho e dos ovos, o parental mantinha-se a uma distância de cerca de 2 m nos ramos da planta suporte, voltando rapidamente assim que os pesquisadores se afastavam.

Os ovos apresentaram forma ovóide, com os pólos levemente afilados (Figura 2). Apresentaram coloração branca com tom levemente azulado muito discreto e algumas manchas ferrugíneas, sendo estas provavelmente resultantes do contato com o material do ninho. Os ovos apresentaram as seguintes medidas: 36,1 × 29,3 mm, 38,0 × 30,1 mm e pesavam respectivamente, 15 e 16 g. English e Bodenhorst (1991) descreveram a coloração de um ovo como sendo puramente branca. Ovos de coloração branca ou esbranquiçados são observados em algumas espécies da Família Ardeidae, tais como, *Syrigma sibilatrix*, *Tigrisoma lineatum*, *Butorides striata*, *Ixobrychus exilis* dentre outras.

Os aspectos da biologia de *Zebrilus undulatus* investigados nesse estudo contribuem para o conhecimento dos atributos da história natural da espécie, permitindo a compreensão dos caracteres que o aproximam dos demais ardeídeos e, em especial, dos socós.

AGRADECIMENTOS

Este ninho foi encontrado durante a realização de um projeto financiado pela FAPEMAT (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso). E ao CNPq pela bolsa de mestrado concedida a Mahal M. E.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- English, P. e Bodenhorst, C. (1991).** The voice and first record nesting Zigzag Heron in Ecuador. *Wilson Bulletin*, 103(4), pp. 661-664.
- Hilty, S. L. e Brown, W. L. (1986).** *A guide to the birds of Colombia*. Princeton: Princeton University Press.
- Martínez-Vilalta, A. e Motis, A. (1992).** Family Ardeidae (Herons) Em: *Handbook of the birds of the world*, volume 1: Ostricks to Ducks (J, del Hoyo; A, Elliott; J, Sargatal, eds), pp. 376-429, Lynx Edicions, Barcelona.
- Mathews, N. J. C. (1988).** Notes on the foraging behavior of the Zigzag Heron. *Wilson Bulletin*, 100(1), 1988.
- Nascimento, M. T. e Nunes da Cunha, C. (1989).** Estrutura e composição florística de um Cambarazal no Pantanal de Poconé, MT. *Acta Botânica Brasileira*, 3:323.
- Nunes da Cunha, C. (1990).** *Estudos florísticos e fitofisionômicos das principais formações arbóreas do Pantanal de Poconé, MT*. Campinas: UNICAMP, 145 p. Dissertação Mestrado.
- Sick, H. (2001).** *Ornitologia Brasileira. Uma Introdução*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fornteira.
- Ribeiro, G. L. S. (1999).** *Landi da Moranga: uma análise da comunidade arbustivo-arbórea e sua interface com o campo de murunduns no Pantanal de Poconé, MT*. Dissertação de mestrado. UFMT, Cuiabá.
- Simon, J. E. e Pacheco, S. (2005).** On the standardization of nest descriptions of neotropical. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 13(2):143-154.
- Tubelis, D. P. e Tomas, W. M. (2003).** Bird species of the Pantanal wetland, Brazil. *Ararajuba*, 11(1):537.